Comissão discute implantação da linha 2 do metrô

Assunto:

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Comissão discute implantação da linha 2 do metrô

Os vereadores Sílvia Helena (PPS) e Hugo Thomé (PMN), integrantes da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Transporte e Sistema Viário da Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH) se reuniram na quarta-feira, 23 de novembro, com o presidente da casa, vereador Totó Teixeira e com representantes da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) e da Prefeitura (PBH) para discutir a implantação da linha dois do metrô, que liga os bairros Calafate e Barreiro. A reunião ocorreu às 13h30, no Plenário Helvécio Arantes.

A situação atual das estações de metrô e do trânsito na capital foi abordada por representantes do Sindicato dos Empregados de Empresas de Transportes Metroviário e Conexos de Minas Gerais (SINDIMETRO/MG) através da exibição de um vídeo com imagens e depoimentos de pessoas insatisfeitas com a demora para a conclusão, e de vereadores como Arnaldo Godoy (PT), Sílvia Helena, Totó Teixeira (PR) e Elias Murad (PSDB(), que se mostraram a favor de mais investimentos no metrô para a continuidade de suas obras.

?Há seis anos não há investimentos efetivos no metrô de Belo Horizonte. Essa situação tem que ser revertida?, disse Totó, que também afirmou ser a favor da integração da nova rodoviária com a linha dois do metrô. Já o vereador Hugo Thomé acha que faltam ações mais radicais da população no intuito de chamar a atenção para a situação do metrô, que se arrasta há pelo menos 20 anos. ?Talvez seja o caso de voltarmos nossas ações para o governador, pois ele conseguiu a realização de obras importantes para a cidade, como a Linha Verde, em pouco tempo, e pode influenciar positivamente na arrecadação de recursos para o metrô?, disse.

O superintendente da CBTU, José Roizenbruch, disse que, para a efetivação das obras da linha dois do metrô, será necessária a captação de pelo menos R$ 200 milhões. ?Os recursos designados para o metrô em 2009 compreendem investimentos na linha um, que está operando em seu limite de saturação?, explicou. Rouzenbruch explicou também que é necessário reduzir o intervalo entre os trens para aumentar a oferta de lugares no metrô e atender melhor a

população.

A secretária de Desenvolvimento Metropolitano da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional e Política Urbana, Maria Madalena Franco Garcia, reforçou a necessidade de uma mobilização em prol das melhorias no metrô e disse que muitos dos fatores que causaram a estagnação das obras foram causados pela má administração da CBTU, que forneceu à PBH valores incorretos e abaixo dos necessários para os investimentos no transporte. ?Precisamos de uma melhoria na administração dos recursos destinados ao metrô?, concluiu.

Informações na Superintendência de Comunicação Institucional (3555-1105/3555-1216).

Data publicação:

Segunda-Feira, 22 Dezembro, 2008 - 22:00